

Fungo do Lenho

Pellinus pomaceus (Pers.) Maire

No ciclo agronómico do cultivo de prunoídeas estão inerentes trabalhos de poda para condução, equilíbrio e limpeza das árvores e/ou mudança de variedade, que consequentemente provocam feridas. Outros acidentes naturais como a acção de vento forte, queda de granizo, insectos, rebentação, floração, queda de frutos etc, também contribuem para a ocorrência de lesões, que servem de porta de entradas a fungos patogénicos e ou saprófitas, podendo ter uma acção limitante nestas culturas.

Pellinus pomaceus encontra-se presente nestes hospedeiros e é um fungo que contribui para o debilitamento do pomar, sendo frequente encontrar árvores afectadas, continuas na fila.

Epidemiologia

Este basidiomiceta é encontrado todo o ano na parte inferior dos ramos e troncos. A entrada na planta faz-se por feridas em tempo húmido e invade a árvore progressivamente. Por vezes podem passar anos até que a árvore mostre sintomas de declínio. O carpóforo possui ciclos concêntricos, sendo acinzentado na parte inferior e acastanhado claro na superior. Corpos de frutificação com a idade tendem a ter bordas rachadas e superfícies cobertas por algas e ficarem mais acinzentados.

Podem aparecer em plantações jovens sujeitas a algum desequilíbrio cultural.

Síntomas

Os primeiros sintomas são mais perceptíveis quando a produção começa a escassear e os frutos são na maior parte incomercializáveis, nas pernas afectadas, depois do aparecimento do carpóforo da doença.



Aspecto do carpóforo de *Pellinus pomaceus*



Aspecto do carpóforo de *Pellinus pomaceus*. Notar a formação do fungo perto de cicatrizes de poda.

Factores de risco

Feridas abertas devido a trabalhos de poda e outros acidentes fisiológicos e naturais.

Meios de luta

Luta cultural

No sentido de prevenir o aparecimento e dispersão da doença, considera-se fundamental a adopção das seguintes medidas:

- utilizar material de propagação com garantia varietal e fitossanitária;
- pincelar as feridas da poda com uma pasta impermeabilizante;
- reduzir o inoculo no pomar: poda e limpeza de pernadas;
- fertilização equilibrada (azoto);
- reduzir a acção de agentes que possam provocar feridas (picadas de insectos; acidentes fisiológicos, etc.)

Luta química

A realização de tratamentos preventivos dirigidos a outras doenças contribui também para a prevenção desta enfermidade.